



RESOLUÇÃO CUNI Nº 1.980

Aprova o Projeto Acadêmico do Festival de Inverno de Ouro Preto e Mariana - Fórum das Artes - 2018.

O **Conselho Universitário da Universidade Federal de Ouro Preto**, em sua 311ª reunião ordinária, realizada em 28 de fevereiro de 2018, no uso de suas atribuições legais,

Considerando o disposto no processo UFOP nº 23109.001170/2018-36,

RESOLVE:

Aprovar o Projeto Acadêmico do Festival de Inverno de Ouro Preto e Mariana - Fórum das Artes - 2018, cujo documento torna-se parte integrante desta Resolução.

Ouro Preto, 28 de fevereiro de 2018.


Cláudia Aparecida Marlière de Lima
Presidente



Projeto Acadêmico

**FESTIVAL DE INVERNO OURO PRETO E MARIANA –
FÓRUM DAS ARTES 2018**

Ouro Preto,
fevereiro de 2018

1. Síntese

A realização do Festival de Inverno de Ouro Preto e Mariana – Tropicália - Fórum das Artes – 2018 é o objetivo desta edição que prestará uma homenagem ao Tropicalismo, movimento artístico que revolucionou a cultura nacional e está completando 50 anos. A temática vai nortear a programação do evento que contará com apresentações musicais e de espetáculos, mostras, intervenções, exposições, debates e palestras selecionados pelas curadorias de Artes Cênicas, Artes Visuais, Fórum das Artes, Música, Patrimônio, Tradições Culturais, Infante juvenil e UFOP com a Escola. Cada curadoria terá seu desenvolvimento e apresentação subdivididos em ações que permeiam a expressão relacionada à estética de cada área específica. A programação será realizada em espaços públicos, centros culturais, espaços não convencionais, bairros e distritos da região de Ouro Preto, Mariana e João Monlevade, em Minas Gerais.

Data do evento: de 06 a 22 de julho de 2018.

2. Objetivos

O objetivo principal do Festival de Inverno de Ouro Preto e Mariana - Tropicália - Fórum das Artes – 2018 é prestar uma homenagem ao Tropicalismo, movimento que revolucionou a cultura nacional e está completando 50 anos. A programação do Festival de Inverno de Ouro Preto e Mariana - Tropicália - Fórum das Artes – 2018 contará com diversos espetáculos, mostras, debates e palestras presentes nas ações das curadorias de Artes Cênicas, Artes Visuais, Fórum das Artes, Música, Patrimônio, Tradições Culturais, Infante juvenil e UFOP com a Escola. Cada curadoria terá seu desenvolvimento e apresentação subdivididos em ações que permeiam a expressão relacionada à estética de cada área específica. As atividades serão gratuitas, realizadas em espaços públicos, centros culturais, espaços não convencionais, bairros e distritos da região de Ouro Preto, Mariana e João Monlevade, contribuindo para o processo de descentralização, sociabilização e difusão da arte e cultura na região. Os espaços utilizados para a realização do evento devem ser entendidos além do seu sentido concreto, e também em seu sentido simbólico e subjetivo, ao propor descobrir as relações de pertencimento entre seus atores – a universidade e as cidades nas quais ela atua: Ouro Preto, Mariana e João Monlevade. Uma das principais características do evento é de transformar as cidades e de se transformar por meio dessa troca mútua ao

proporcionar meios para que se encontrem os artistas e a comunidade fruidora. Festival de Inverno de Ouro Preto e Mariana - Tropicália - Fórum das Artes – 2018 é uma realização da Fundação Educativa de Rádio e Televisão Ouro Preto, em parceria com a Universidade Federal de Ouro Preto, com a Prefeitura Municipal de Ouro Preto e com a Prefeitura Municipal de Mariana.

Objetivos Específicos: Fomentar a formação dos profissionais da cidade e região; Formar novas plateias para as artes; Proporcionar o Intercâmbio dos diversos segmentos envolvidos (técnicos, artistas, produtores e escolas); Criar maior acessibilidade do público por meio da descentralização do acesso com apresentação em locais diversificados, nos bairros periféricos e distritos de Ouro Preto, Mariana e João Monlevade; Promover o encontro e o debate de ideias com a participação de diferentes públicos; Valorizar e fomentar a produção artística local; Estimular os olhares e o debate sobre a cultura regional e nacional, relacionadas ao patrimônio histórico cultural. Estabelecer novas formas de inclusão e participação dos diferentes públicos; Destacar a função extensionista de valorização da arte e da cultura em seus vários aspectos; Oportunizar espaço para o debate e a mostra das diversas manifestações artísticas da região; Realizar o Fórum das Artes, por meio de mesas de debates, com trocas de experiências culturais e dos diálogos acadêmicos.

3. Justificativa

No ano de 2004 a Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) lançou a primeira edição do Fórum das Artes que, naquele ano, teve como tema as Cidades e/ou Patrimônio Cultural, promovendo uma homenagem a Portugal. O objetivo era resgatar a memória artística de Ouro Preto e suas relações lusófonas. Em 2005, o evento reforçou a proposta extensionista de aproximação com a sociedade abordando temas culturais e artísticos seguindo a linha das ações realizadas nas décadas de 1970, 1980 e 1990 envolvendo em períodos diferenciados a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), o Centro Universitário Belo Horizonte (UNI-BH) e a Prefeitura de Ouro Preto. Integrando as duas primeiras capitais de Minas Gerais, nasce então o Festival de Inverno de Ouro Preto e Mariana, no ano de 2005, em uma iniciativa articulada entre a UFOP, a Fundação Educativa Ouro Preto (FEOP) e as prefeituras municipais de Ouro Preto e de Mariana, cidades essas que são as duas primeiras capitais de Minas Gerais. Desde sua

primeira edição o evento busca contribuir com o desenvolvimento local, com a democratização das manifestações culturais e com o engajamento das comunidades periféricas nesse processo.

O Festival de Inverno de Ouro Preto e Mariana - Tropicália- Fórum das Artes – 2018 ocupa anualmente as ruas, as praças, os prédios históricos e outras áreas das cidades, configurando-se como um dos mais importantes no campo da cultura em todo o Brasil. Atrai rotineiramente artistas, grupos, instituições e profissionais de diversas áreas e localidades, inclusive estrangeiros, com trabalhos em diferentes linguagens artísticas. Tradicionalmente, o evento tem uma relação íntima com a formação reunindo professores, estudantes, técnicos e outros profissionais como responsáveis pela seleção das atrações e convidados. Nesta edição, a proposição das ações terá como diretriz as áreas artísticas de atuação ligadas a cada curadoria assim como aspectos conceituais que envolvem cada proposta, valorizando as diversidades, à contribuição nas formações, à conservação da memória, à busca das inovações e ao permanente compromisso de inclusão.

Destaca-se a função extensionista de valorização da arte e da cultura em seus vários aspectos, abrindo espaço para o debate e a mostra das diversas formas de manifestações artísticas. Além da formação realizada por meio das oficinas, das apresentações, da troca de experiências culturais e dos diálogos acadêmicos do Fórum das Artes, o evento atua na ampliação do acesso a arte para população que está fora dos grandes centros, e também do público escolar presente nas duas cidades contribuindo para a contínua formação de público. A programação, distribuída entre os as curatorias, será formada por diversas atividades nos campos da literatura, da música, das artes cênicas, do artes visuais, do patrimônio e das artes plásticas buscando valorizar e reafirmar o compromisso do festival em proporcionar momentos de participação, reflexão e trocas simbólicas. Estas trocas devem ocorrer em todos os espaços destinados as apresentações, debates e manifestações de forma que produtores e público possam estabelecer diálogos culturais durante todo o festival. A programação se justifica também por estabelecer conexões com a educação e o turismo, parte da história e vocação das duas cidades.

O Fórum das Artes

O Fórum das Artes 2018 é um espaço de reflexão e crítica do Festival de Inverno de Ouro Preto e Mariana - Tropicália - Fórum das Artes – 2018 que coloca os fazeres artísticos tradicionais e inovadores sob o holofote de pesquisadores e profissionais da área, promovendo um debate produtivo de análise das práticas e seus potenciais caminhos e resultados. Sua função primaz é de ser o ambiente dedicado à reflexão da cultura e da Arte, no sentido geral, visando ampliar as articulações das várias áreas dentro do Festival. Todos os eixos possuem sua vertente acadêmica no Festival, que compreende mesas de debates, seminários e palestras, sobre as artes em geral.

Em formato diferenciado, o Fórum das Artes 2018 pretende estabelecer-se e perenizar-se, por meio de um formato de programa de entrevistas com os produtores e performances das artes que serão registrados pela TV UFOP, transformando as mesas em produções que poderão ser transmitidas pelas diversas redes de televisão pública e educativas do país, como meio de registro e disseminação da arte e da cultura. Esse material também pode conformar-se como material didático importante para a formação de novos profissionais das diversas áreas de envolvimento com a arte.

Extensão Universitária

A Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP, como referencial de educação pública, deve também ser reconhecida como espaço de trocas contínuas que induzem o compartilhamento de ideias, criações e produções, o que é entendido como extensão universitária. As políticas públicas do país definem claramente a importância da troca entre os saberes acadêmicos e populares formando um híbrido no qual o Festival de Inverno pretende contribuir sobremaneira para sua ampliação, colocando-se como espaço e momento para que estas trocas e compartilhamentos sejam realizados. A extensão é em parte o que garante que os bens culturais estudados, pensados e produzidos dentro dos espaços universitários possam chegar à comunidade em geral e, de certa forma, também trazer para a universidade os conhecimentos e saberes produzidos fora do espaço acadêmico.

A relação com a comunidade local deve ir muito além dos benefícios da oferta de ensino superior gratuito. É necessário que a comunidade possa usufruir dos espaços e bens que a universidade dispõe e pode oferecer, criando oportunidades de trocas e transformações diversas, trabalho este que é realizado dentro dos projetos de extensão. Para que possa contribuir sempre para a disseminação do conhecimento, de sua capacidade criativa e das oportunidades de rever e reinventar.

A arte e a cultura têm por característica a possibilidade e a necessidade de serem híbridas e, dessa forma, podem tocar por gestos, ações, imagens e sons que transformam de forma surpreendente e fascinante os seres humanos. A programação será formada por diversas atividades no campo das artes visuais, literatura, música, artes cênicas, patrimônio cultural e artes plásticas buscando valorizar e reafirmar o compromisso do festival em proporcionar momentos de participação, reflexão e trocas simbólicas. Estas trocas devem ocorrer em todos os espaços destinados as apresentações, debates e manifestações de forma que produtores e público possam estabelecer diálogos culturais durante todo o festival.

A programação se justifica também por estabelecer conexões com a educação e o turismo, parte da história e vocação das duas cidades. O diálogo com as novas produções no mundo e na região se estabelece ao agregar novos significados por meio das trocas de experiências; formações e capacitações promovem o acesso da população nos novos conceitos de arte e cultura, mas também no que já está estabelecido dentro de suas memórias e de seu patrimônio material e imaterial; dentro do entendimento da economia criativa e de um viés econômico, o festival de inverno também colabora com o fluxo turístico das cidades e da região, oportunizando emprego e renda para a comunidade, por meio da aquisição e valorização dos produtos locais.

4. Detalhamento das Atividades

PRE-PRODUÇÃO:

- 1 - Captação (previsão de 01/12/2017 a 01/06/2018).
- 2 - Edital de propostas de atividades (previsão de 06/04/2018 a 06/05/2018).

3- Seleção de propostas - de atividades definidas pelas curadorias e a coordenação geral - de ações a serem realizadas: colóquios, seminários, peças teatrais e shows musicais entre outros. (Previsão de 06/05/2018 a 06/06/2018).

4 - Realização de parcerias institucionais. (Previsão de 06/03/2018 a 06/06/2018).

PRODUÇÃO:

1 - Verificação da estrutura de suporte das localidades e as formas de envolvimento das comunidades (previsão de 06/05/2018 a 06/06/2018).

2 - Definição de locais para as diversas atividades (previsão de 06/05/2018 a 06/06/2018).

3 - Elaboração e execução do material gráfico e divulgação. (Previsão de 06/05/2018 a 20/07/2018).

4 - Definição de fornecedores: som, luz, palco, limpeza, banheiros, seguranças, entre outros e, demais processos administrativos de logística e contratações específicas. (Previsão de 25/05/2018 a 30/06/2018).

5 - Lançamento, divulgação e inscrições para eventos, debates, palestras. (Previsão de 06 a 30/06/2018).

6 - Realização do Festival de Inverno de Ouro Preto e Mariana - Tropicália - Fórum das Artes. (Previsão de 06 a 22/07/2018).

PÓS PRODUÇÃO:

1 - Confecção de relatórios e clipagem (Previsão de 23/07/2018 a 30/09/2018).

2 - Prestação de contas. (Previsão de 01/10/2018 a 30/12/2018)

5. Cronograma

ETAPAS	PERÍODO	
	Mês/ano início	Mês/ano Término
Captação de recursos	12/17	06/18
Edital de propostas de atividades	05/18	05/18

Seleção de propostas de atividades	05/18	06/18
Realização de aparcerias institucionais	03/18	06/18
Verificação da estrutura de suporte das localidades e as formas de envolvimento das comunidades	04/18	05/18
Definição de locais para as diversas atividades	05/18	06/18
Elaboração do material gráfico e divulgação de acordo com o tema gera	05/18	07/18
Definição de fornecedores – som, luz, palco, limpeza, banheiros entre outros e demais processos	05/18	06/18
Lançamento, Divulgação e inscrição de oficinas, debates e palestras	05/18	06/18
Divulgação geral do Festival	06/18	07/18
Realização do Festival	07/18	07/18
Confecção de relatórios e clípagem	08/18	09/18
Prestação de contas	09/18	12/18

6. Ficha Técnica - Coordenação

Coordenação geral - Marcos Eduardo Carvalho Gonçalves Knupp é professor de Turismo na Escola de Direito, Turismo e Museologia da Universidade Federal de Ouro Preto. Pós-doutor em Ciência Política pela Universidad Complutense de Madrid e Pós-doutor em Administração Pública pela Universidade Federal de Viçosa. Doutor em Ciência Política pela Universidade Federal de Minas Gerais na linha de Estado, Modernização e Políticas Públicas. Mestre em Administração pela Universidade Federal de Lavras na linha de Organizações, Estratégia e Gestão, onde trabalhou com Redes Sociais e Políticas Públicas de Turismo. Bacharel em Turismo pela Universidade Federal de Ouro Preto. Tem experiência na área de Turismo, com ênfase em Políticas Públicas, Gestão Pública, Gestão de Empresas Turísticas e Eventos, atuando principalmente nos seguintes temas: turismo, gestão pública do turismo, políticas de turismo, empreendimentos turísticos, análise de redes e planejamento e organização de eventos. Já trabalhou com a elaboração de planos e políticas de turismo, atuando em conselhos, municipais e estadual (MG), do setor de turismo. E na área de eventos trabalhou com o planejamento e organização de diversos eventos, dentre eles Festival de Inverno de Ouro Preto e Mariana – Fórum das Artes 2017, Encontro Internacional sobre

Gestão em Turismo (2007), Simpósio Brasileiro de Turismo (2005, 2014), Semana de Estudos do Turismo (2004, 2013, 2014 e 2015), além de ser professor orientador da empresa Jr. do curso de Turismo (Completur Jr. que atua na área de planejamento e organização de eventos) nos anos de 2015 e 2016.

Coordenação geral - Wilson Oliveira é professor de Artes Cênicas na Universidade Federal de Ouro Preto UFOP e Mestre em Artes pela Universidade Federal de Minas Gerais UFMG. Foi professor do Teatro Universitário TU/UFMG. Também lecionou e dirigiu peças na Oficina de Teatro, no Centro de Formação de Atores do Palácio das Artes e no UNI-BH. Membro da comissão de curadoria de espetáculos locais para FIT/BH Festival Internacional de Teatro. Membro da comissão do Prêmio Dramaturgia PBH em 2013. É diretor fundador do Grupo Teatral Encena, que atua em Belo Horizonte desde 1984. Foi premiado diversas vezes pela Associação Mineira de Críticos Teatrais, pelo Sindicato dos Artistas e Técnicos de Minas Gerais e pela Associação Mineira de Produtores Teatrais. Seus espetáculos foram selecionados para o Festival de Inverno da UFMG (1987-1998), 7º Festival Universitário de Teatro de Blumenau (1993), XX Festival Internacional de Teatro da Venezuela (1995), FIT-BH (1997 e 2004), Festival Nacional de Teatro de Vitória (2005), Festival de Cenas Curtas do Galpão Cine Horto (2007) e Festival de Inverno de Ouro Preto e Mariana (2010 e 2011). De 1989 atuou em vários filmes: Niemandju, de Tanya Anaia, Lamento, de Sebastião Bicalho, O Milagre do Bar, de Leonardo Ayres, Gás, de Cecília Torquato, Esse Deserto, de Ana Flávia Dias Salles, De Incerta Feita, de Bel Bechara, Samba Canção, de Rafael Conde, O Grande Mentecapto, de Osvaldo Caldeira.

7. Democratização do Acesso

Espaços abertos: Praça da UFOP – Ouro Preto e Praça Gomes Freire – Mariana e Praça da Matriz em João Monlevade. Espaços fechados: Teatro Ouro Preto; Teatro Sesi - Mariana; Casa da Ópera - Ouro Preto

Para espaços abertos o acesso será livre e para os espetáculos em locais fechados serão distribuídas gratuitamente senhas de acesso no local ou em local previamente comunicado para retirada.

8. Público Alvo

As apresentações do Festival de Inverno 2018 irão atender um público amplo e variado: crianças, adolescentes, adultos, idosos, homens e mulheres de variadas classes sociais.

9. Acessibilidade ao Público

Para fins de atendimento ao art. 27, inciso II, do Decreto 5.761/06 e artigos 21, 22 e 23 da Instrução Normativa Nº 1, de 9/02/2012, proponente realizará as apresentações em diversos espaços de Ouro Preto, Mariana e João Monlevade que possibilitem acesso amplo a deficientes e idosos; se preocupando com medidas que facilitem o acesso, com marcações claras com fita adesiva reflexiva das mudanças das mudanças de níveis do piso, inclusive degraus; utilização de espaços com rampas de acesso para cadeiras de rodas e de indivíduos com dificuldades de locomoção. O proponente reservará lugares para este público em locais de fácil acesso, além de fixar sinalização adequada para circulação nos locais das apresentações e monitores serão treinados pelo proponente para orientação deste público no local. Os referidos espaços, por serem espaços públicos, já apresentam características que facilitam o acesso de deficientes e idosos e por isso não serão necessárias intervenções diretas para facilitar o acesso.